

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** MUDANÇA DE POSIÇÃO NO RECÉM-NASCIDO VERSUS MANIPULAÇÃO MÍNIMA: ABORDAGEM NARRATIVA REFLEXIVA

**Relatoria:** HÉLIA APARECIDA DA SILVA LUZ

**Autores:** Hélia Aparecida da Silva Luz  
Denis da Silva Moreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Os cuidados individualizados como a mudança de posição, o manuseio mínimo e a manutenção da integridade da pele são formas de humanizar o cuidado e contribuir para o desenvolvimento do neonato hospitalizado. A observação das condições do neonato e o planejamento da assistência individualizada oferecem uma análise real do período de manuseio necessário. A questão norteadora partiu da seguinte reflexão: é possível realizar a mudança de posição do neonato hospitalizado respeitando a manipulação mínima? O presente estudo teve por objetivo analisar a mudança de posição do neonato hospitalizado em relação ao princípio de manipulação mínima. Trata-se de um estudo de abordagem narrativa reflexiva, realizado a partir da busca dos Descritores em Ciências da Saúde: “Posicionamento do Paciente”; “Cuidados de Enfermagem”, “Recém-Nascido”, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; entre o período de 2008 a 2018, em português, espanhol e inglês; e pesquisa livro e manuais do Ministério da Saúde, específicos sobre a temática. Os achados indicaram mudança de posicionamento em frequência variável de 2 até 8 horas, com base nos parâmetros clínicos e comportamentais do neonato, por meio do uso de tecnologias e intervenções que possam diminuir o risco de lesões na pele favorecendo o desenvolvimento neurosensorial e motor. A redução de manipulações deve estar de acordo com a idade gestacional, tendo em vista o planejamento prévio, o agrupamento dos cuidados e o comportamento do RN. O tempo total de manuseio pode ser um pouco maior, desde que promova uma melhor organização postural e bem estar ao recém-nascido. Conclui-se que é possível realizar a mudança de posição respeitando a manipulação mínima sem causar danos ao recém-nascido, tendo como base o cuidado contingente, ou seja, uma avaliação prévia dos sinais e das respostas transmitidas pelo mesmo, tornando o participante do cuidado, interagindo com sua família e com a equipe de saúde. Descritores: Posicionamento do Paciente; Recém-Nascido; Cuidados de Enfermagem.